

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ENGENHARIA
UNESP – CAMPUS DE ILHA SOLTEIRA

ATUAIS DIRIGENTES

Diretor: Prof. Dr. MARCO EUSTÁQUIO DE SÁ
Vice-Diretor: Prof. Dr. Rogério de Oliveira Rodrigues

1. INTRODUÇÃO:

Com a criação da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, através da Lei nº 952, de 30 de janeiro de 1976, surgiu a Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

A Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira – FE/IS foi a única Unidade Universitária criada, de fato, juntamente com a UNESP no ano de 1976, e teve como principal intuito o aproveitamento de uma parte da infra-estrutura urbana e rural do núcleo permanente – hoje Município de Ilha Solteira – construído pela CESP – Centrais Elétricas de São Paulo S/A (hoje Companhia Energética de São Paulo), o qual teria a sua desativação prevista para o término das obras do Complexo Hidroelétrico de Urubupungá.

O início das atividades acadêmicas no Campus de Ilha Solteira foi em 11 de abril de 1977, com os Cursos de Engenharia: Habilitações em Civil, Elétrica e Mecânica, com 30 vagas anuais em cada habilitação. O Diretório Acadêmico recebeu o nome da data de funcionamento da Faculdade, Diretório Acadêmico "XI de Abril". Em dezembro de 2006, o Diretório Acadêmico foi regulamentado e houve alteração do nome da entidade para *Diretório Acadêmico "Marco Eustáquio de Sá"*, em homenagem ao Vice-Diretor da época.

Em 1978 iniciou o Curso de Tecnólogo de nível Superior em Ciências Agrárias, com modalidades: Fitotecnia e Bovideocultura e sua estrutura curricular foi estabelecida através da Resolução UNESP 22, de 31/08/1979. A denominação do curso foi alterada para Curso Superior de Tecnologia Pecuária, nas Modalidades: Bovideocultura e Fitotecnia (Resolução UNESP 19, de 23/06/81). Ingressaram duas turmas, tendo sido realizadas duas Colações de Grau, em 1980 e 1981. Posteriormente, o referido curso foi extinto, dando lugar ao Curso de Agronomia, aproveitando-se a estrutura pré-existente.

Através da Resolução UNESP 9, de 19/03/1981, foi autorizado o funcionamento do Curso de Agronomia na UNESP-Campus de Ilha Solteira a ser ministrado através da Faculdade de Engenharia.

A estrutura departamental provisória do Campus de Ilha Solteira era a seguinte: Departamentos: Ciências, Agricultura, Biologia Aplicada a Agropecuária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica (Resoluções UNESP 27, de 07/07/1983).

No 1º semestre de 1989 foi eleito pela comunidade unespiana do Campus de Ilha Solteira o 1º Diretor / Vice-Diretor da FE/IS, Prof. Dr. Nelson de Araújo (Departamento de Ciências) e

Prof. Dr. Luiz de Souza Corrêa (Departamento de Agricultura), respectivamente, para o mandato de 19/07/1989 a 19/07/1993.

Em 25/02/1993 criou os Departamentos de “Zootecnia” e “Biologia” e extinguiu o Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária (Resolução UNESP 06/93). Através da Resolução UNESP 11, de 03/03/1993, alterou a estrutura departamental criando os Departamentos: “Ciências do Solo e Engenharia Rural”, “Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural” e “Horticultura e Tecnologia de Alimentos” e extinguindo o Departamento de Agricultura. Através da Resolução UNESP 25, de 29/04/1998, estabeleceu os seguintes Departamentos: “Biologia”, “Ciência do Solo e Engenharia Rural”, “Engenharia Civil”, “Engenharia Elétrica”, “Engenharia Mecânica”, “Física e Química”, “Fitotecnia, Economia e Sociologia Rural”, “Matemática” e “Zootecnia”. Através da Resolução UNESP 42, de 06/06/2001, foram extintos os Departamentos: “Biologia”, “Ciência do Solo e Engenharia Rural” e “Zootecnia” e criados os atuais Departamentos: “Biologia e Zootecnia”, “Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos” e “Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia”.

No dia 07/05/1992, foi autorizado o funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Área de Concentração “Automação” em nível de Mestrado, na FE/IS, tendo sido recomendado pela CAPES em 13/09/1994. Através da Resolução UNESP 16, de 23/03/1999, foi autorizado o funcionamento do Curso em nível de Doutorado. Em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e para Área de Conhecimento: Automação.

O Curso de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), Área de Concentração em Sistemas de Produção, teve o funcionamento do seu Curso de Mestrado autorizado pela Resolução UNESP 37, de 24/08/1994. Iniciou suas atividades, em março de 1995. Em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Agronomia e para Área de Especialidade: Sistemas de Produção. O Curso de Doutorado no referido programa obteve autorização para funcionamento, através da Resolução UNESP 01, de 15.01.2004.

O Curso de Pós-Graduação em Zootecnia, Área de Concentração “Sistemas de Produção Animal”, em nível de Mestrado foi criado através da Res. UNESP 10, de 05/02/1997. Em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Zootecnia e o mesmo foi extinto em 08/11/2004 (Resolução UNESP 54/04) publicado no DOE em 09/11/2004).

Através da Resolução UNESP 21, de 10/03/1997, foi autorizado o funcionamento do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, Área de Concentração “Métodos Numéricos e Experimentais Aplicados à Engenharia Mecânica”, em nível de Mestrado, da FE - Campus de Ilha Solteira. A partir de 19/05/1999 alterou as Áreas de Concentração para: “Materiais e Processos de Fabricação”, “Ciências Térmicas” e “Mecânica dos Sólidos”. Em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e para Áreas de Conhecimento.

O Curso de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais, Área de Concentração em “Física da Matéria Condensada”, em nível de Mestrado foi autorizado a funcionar em 08/11/1996 e iniciou suas atividades em agosto de 1997. Em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais e para Área de Conhecimento. Em 08/08/2007 foi criado o Curso de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais (Resolução UNESP nº 50/07).

O Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil em nível de Mestrado foi autorizado a funcionar em 17/03/1999. Em 03/03/2000 foi criada as Áreas de Concentração “Estruturas” e “Engenharia de Recursos Hídricos”. No dia 10/11/2000 foi publicada no DOE as Alterações da denominação da Área de Concentração de “Engenharia de Recursos Hídricos” para “Recursos Hídricos e Tecnologias Ambientais”, sendo que em 24/07/2003 houve alteração para Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e para Áreas de Conhecimento.

Até o ano de 2001 a FE/IS contava com quatro Cursos de Graduação, sendo eles Agronomia e Engenharia, com Habilitações em Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica (período integral) e a partir deste ano estão sendo realizados 2 (dois) vestibulares e 2 (dois) ingressos no Campus de Ilha Solteira (fevereiro e agosto), para os cursos acima citados, com 40 vagas em cada semestre.

Os Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Matemática (período noturno) foram criados em 2001, com início dos cursos no dia 25/02/2002, com 30 vagas anuais.

O Curso de Graduação em Zootecnia foi criado em 22/05/2003 (período integral), tendo seu início no 04/08/2003, o único curso da Unidade com ingresso somente no 2º semestre, com 40 vagas anuais.

O Campus possui, atualmente, 2.602 alunos assim distribuídos: - Agronomia: 391; - Engenharia Civil: 400; - Engenharia Elétrica: 412; - Engenharia Mecânica: 420; - Ciências Biológicas: 150, Física: 111, Matemática: 114 e em Zootecnia: 154, no total de 2.152 alunos de graduação e 450 nos Cursos de pós-graduação. Seu quadro funcional está assim distribuído; 103 docentes com títulos de doutor, 13 com o de mestre, 03 graduados, 87 professores adjuntos e 15 professores titulares, 354 servidores técnicos e administrativos ativos e 78 inativos.

A FE/IS conta atualmente com 08 Departamentos de Ensino. A **Estrutura Departamental** está assim constituída:

DBZ	- Departamento de Biologia e Zootecnia;
DEC	- Departamento de Engenharia Civil;
DEE	- Departamento de Engenharia Elétrica;
DEM	- Departamento de Engenharia Mecânica
DEFERS	- Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos;
DFTASE	- Departamento de Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio – Economia;
DFQ	- Departamento de Física e Química,
DM	- Departamento de Matemática.

2. A IMPORTÂNCIA DA UNESP NA REGIÃO NOROESTE:

A Faculdade de Engenharia da UNESP – Campus de Ilha Solteira constitui num patrimônio público da mais alta relevância para a região de Araçatuba. A sua contribuição na formação de recursos humanos qualificados, por meio dos seus cursos de graduação e de pós-graduação, é extremamente significativa.

Oferece 08 cursos de graduação: Agronomia, Ciências Biológicas (Licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física (Licenciatura), Matemática (Licenciatura) e Zootecnia. Três destes, Ciências Biológicas, Física e Matemática, são oferecidos no período noturno. Na Pós-Graduação o Campus de Ilha Solteira oferece mestrado e doutorado em Agronomia (conceito 4 da CAPES), mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica (conceito 5 da CAPES), mestrado e doutorado em Ciência dos Materiais (conceito 4 da CAPES) e

mestrado em Engenharia Civil (conceito 3 da CAPES) e mestrado em Engenharia Mecânica (conceito 3 da CAPES). A presença da Universidade Pública na Região Noroeste é muito importante. Portanto, através da política de crescimento da Unesp, apoiada no programa de expansão do ensino superior do governo do Estado, atendendo reivindicação da sociedade local, a região de Ilha Solteira foi contemplada com um total de 130 novas vagas.

Faculdade de Engenharia em números

	2000	2007	2009 (**)
Nº de cursos de graduação	4	8	8
Nº de programas de pós-graduação (Mestrado)	6	5	5
Nº de programas de pós-graduação (Doutorado)	1	3	3
Vagas oferecidas no vestibular	200	450	450
Alunos matriculados na graduação (regulares)	1.003	2.269	2.249
Alunos matriculados na pós-graduação (regulares, especiais e especialização)	251	642	636
Nº de Bolsas BAAE I, II e III	84	129	142
Nº de Bolsas PIBIC/PIBITI	25	52	36
Nº de Bolsas FAPESP	49	84	38
Atendimento estimado em projetos de extensão	300	16.625	22.136
Nº de professores	189	203	221
Nº de funcionários	346	340	354
Despesas de pessoal	16.068.067,78	36.795.775,50	16236398,38
Despesas de custeio	1.916.555,73	4.440.348,23	2.277.513,14
Investimentos	1.010.479,59	1.443.849,80	522.400,89
Área física	359.920,80m ²	445.906,00 m ²	445.906,00 m ²
Área total construída	44.480,00m ² (*)	65.970,55 m ² (*)	73.006,79 m ² (*)
Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão - FEPE	1.663,65 hectares	1.647,53 hectares	1.647,53 hectares
Área de Parques e Jardins	--	39,904 hectares	39,904 hectares

(*) onde se podem destacar os mais de sessenta laboratórios de ensino e pesquisa do Campus.

(**) dados atualizados em 31/07/2009.

Infra-estrutura física:

O Campus de Ilha Solteira possui uma área física de 445.906,00m² no perímetro urbano, e no perímetro rural, a Fazenda de Ensino e Pesquisa instalada numa área de 1.647,53 hectares.

A área total construída é da ordem de 73.006,79 m², onde pode-se destacar os mais de sessenta laboratórios de ensino e pesquisa do Campus. Eis alguns deles: Laboratório de Pesquisa em Engenharia Elétrica, Laboratório de Alta Tensão, Laboratório de Ensino e Pesquisa – Eng. Mecânica, Laboratório de Mecânica Fina – Eng. Mecânica, Laboratórios de Ensaios Mecânicos – Eng. Mecânica, Laboratório de Mecânica Pesada, Laboratório de Ensino (Eletrônica) – Eng. Elétrica, Oficina do Laboratório de Eletrônica – Eng. Elétrica, Central de Laboratórios da Eng. Civil, Laboratórios de Hidrologia e Hidrometria – Eng. Civil, Laboratório de

Saneamento – Eng. Civil, Laboratório de Entomologia – Agronomia, Laboratório de Biotecnologia, Laboratório de Fruticultura – Agronomia, Laboratório de Tecnologia de Sementes – Agronomia, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Gênese e Classificação de Solos, Laboratório de Solos, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Zootecnia, Laboratórios de Física dos Solos, Laboratório de Análise de Sementes, Laboratório de Química do Solo, Laboratório de Fitotecnia, Laboratório de Aulas Práticas, Estufa Agrícola – modelo Poly Venlo, Biotério, Câmara Fria e Seca, Laboratório para Fertilidade e Nutrição Animal.

O Campus conta com uma ampla estrutura de apoio aos seus estudantes, servidores e docentes, entre outros: Posto Bancário, Telefone Público, Cantina, Ginásio de Esportes e Quadras, Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social – UNAMOS, Restaurante Universitário, Moradia Estudantil (Alojamentos), CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, FEPISA – Fundação de Ensino, Extensão e Pesquisa de Ilha Solteira, Anfiteatros no Serviço de Biblioteca e Documentação com 48 lugares, na Central de Aulas da Agronomia com 96 lugares e no Prédio Central, um com 40 lugares e dois no Bloco D, com 114 lugares cada.

3. SERVIÇO TÉCNICO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO:

O prédio da Biblioteca foi construído no ano de 1996, com 1.654 m² de área.

A Biblioteca da Faculdade de Engenharia constitui-se de um Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação - STBD -, informatizada e climatizada, abrangendo as Seções Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação (STATI) que prepara os materiais bibliográficos, os catálogos e bases para acesso às informações e Referência, Atendimento ao Usuário e Documentação (STRAUD) que cuida do atendimento aos usuários, realizando a divulgação dos recursos e treinando para sua utilização.

As instalações disponibilizam aos usuários os seguintes recursos: a) Recepção – com 120 guarda-volumes para armazenar os materiais que não entram na Biblioteca; b) Salão de Acervo Geral – teses, trabalho de graduação; c) Sala de Periódicos – revistas especializadas; d) Salão de Referência – obras de consulta rápida; e) Salas de Estudos (13); f) Salas de Estudos dos Alunos de Pós-Graduação (6) com microcomputador conectado à rede; g) Anfiteatro com capacidade para 48 pessoas na plateia e 05 no palco, equipado com televisor de 34”, vídeo cassete, microcomputador ligado a rede (com DVD, zip-drive) e projetor multimídia, estrutura para realização de videoconferência e teleconferência; h) Sala 24 horas - local com funcionamento ininterrupto, com capacidade de acomodação para 160 usuários; i) Sala de Pesquisa Informatizada, com 08 microcomputadores ligados à rede e além desses temos mais 10 microcomputadores ligados à rede que estão nos Salões de Acervo geral, Salão de referência e Sala de Periódicos; j) Sala de Audiovisual com capacidade para 9 pessoas, equipada com televisor de 29”, vídeo cassete e DVD; l) Sala de Exposição – onde estão: jornais, publicações da Editora Unesp, obras literárias e revistas de interesse geral.

Com exceção da Sala 24 horas que, conforme o próprio nome diz, tem funcionamento ininterrupto, as demais dependências do STBD funcionam no seguinte horário: de segunda à sexta-feira, das 8 às 22 horas.

4. CURSOS DE GRADUAÇÃO:

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS (****)	Reconhecimento/Renovação do Reconhecimento
Agronomia (integral) (*)	396	Portaria CEE/GP nº 62, de 07/02/2008, pub. no DOE de 09/02/2008 (por cinco anos)
Ciências Biológicas – Licenciatura (noturno) (**)	149	Portaria CEE 412, de 09/10/2006, pub. no DOE de 11/10/2006 (por três anos)

Engenharia Civil (integral) (*)	420	Portaria CEE GP nº 206, de 08/06/2006, pub. no DOE de 10/06/2006 (por cinco anos)
Engenharia Elétrica (integral) (*)	429	Portaria CEE/GP nº 298, de 28/05/2008, pub. no DOE de 29/05/2008 (por cinco anos)
Engenharia Mecânica (integral) (*)	443	Portaria CEE/GP nº 435, de 08/08/2008, pub. no DOE de 09/08/2008 (por cinco anos)
Física – Licenciatura (noturno) (**)	109	Portaria CEE/GP nº 656, de 22/12/2008, pub. no DOE de 23/12/2008 (por cinco anos)
Matemática – Licenciatura (noturno) (**)	112	Portaria CEE/GP nº 148, de 05/05/2009, pub. no DOE de 06/05/2009 (por cinco anos)
Zootecnia (integral) (***)	191	Portaria CEE/GP nº 91, de 15/03/2007, pub. no DOE de 17/03/07, ret. no DO, de 10/05/07 (por 3 anos)
TOTAL	2249	

(*) dois vestibulares e dois ingressos por ano. (**) ingresso no início do ano. (***) ingresso no meio do ano. (****) dados atualizados em 31/07/09.

5. TOTAL DE CONCLUINTE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (INTEGRAL):

ANO	AGRONOMIA		ENG ^a CIVIL		ENG ^a ELÉTRICA		ENG ^a MECÂNICA		ZOOTECNIA	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
1981	-	-	10	0	18	0	3	0	-	-
1982	-	-	21	0	26	1	24	0	-	-
1983	-	-	21	2	28	1	20	0	-	-
1984	-	-	16	2	25	0	19	0	-	-
1985	14	5	13	2	21	0	10	1	-	-
1986	23	1	20	1	21	0	24	0	-	-
1987	29	4	10	1	16	1	15	0	-	-
1988	14	0	8	3	16	2	15	0	-	-
1989	29	3	13	0	13	0	15	1	-	-
1990	24	3	8	1	22	0	6	1	-	-
1991	33	2	18	3	18	0	12	0	-	-
1992	37	4	9	4	25	4	30	0	-	-
1993	19	1	16	4	21	0	18	2	-	-
1994	17	13	10	4	26	2	19	0	-	-
1995	22	8	11	6	26	2	18	0	-	-
1996	21	10	26	9	33	4	39	1	-	-
1997	17	3	19	10	17	1	19	0	-	-
1998	20	9	20	10	19	4	24	3	-	-
1999	25	10	35	7	33	1	30	3	-	-
2000	24	16	24	2	37	1	16	0	-	-
2001	22	7	29	10	33	1	30	1	-	-
2002	19	15	25	4	36	1	28	0	-	-
2003	30	16	24	7	44	1	28	3	-	-
2004	50	16	27	9	51	4	42	1	-	-
2005	35	10	24	6	45	4	55	2	-	-
2006	28	31	35	8	59	7	78	4	-	-
2007	47	25	40	20	53	6	65	5	5	16
2008	50	24	57	21	68	8	50	5	14	16
2009	22	9	13	4	20	2	17	0	1	0
TOTAL	916		762		928		802		52	

M = Masculino e F = Feminino

6. TOTAL DE CONCLUINTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (NOTURNO):

ANO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura)		FÍSICA (Licenciatura)		MATEMÁTICA (Licenciatura)	
	M	F	M	F	M	F
2005	-	-	10	3	7	2
2006	6	13	7	1	12	6
2007	6	17	16	7	6	7
2008	9	17	10	4	9	5
2009	1	0	0	1	0	0
TOTAL	69		59		54	

M = Masculino e F = Feminino

7. PROVÃO:

CURSO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Agronomia (integral)	-	-	-	-	B	B	A	A
Eng ^a Civil (integral)	A	B	A	B	B	B	A	A
Eng ^a Elétrica (integral)	-	-	C	B	C	A	A	A
Eng ^a Mecânica (integral)	-	-	-	B	B	B	A	B

8. ENADE:

CURSO	2004	2005	2007	2008
Agronomia (integral)	5	-	5	-
Ciências Biológicas (Licenciatura) (noturno)	-	-	-	-
Eng ^a Civil (integral)	-	4	-	-
Eng ^a Elétrica (integral)	-	4	-	-
Eng ^a Mecânica (integral)	-	4	-	-
Física (Licenciatura) (noturno)	-	4	-	-
Matemática (Licenciatura) (Noturno)	-	-	-	-
Zootecnia (integral)	-	-	5	-

9. DEPARTAMENTOS DE ENSINO:

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES
Biologia e Zootecnia	26
Engenharia Civil	31
Engenharia Elétrica	32
Engenharia Mecânica	28
Física e Química	26
Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos	22
Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos e Sócio-Economia	21
Matemática	35
TOTAL	221

10. DIRETORIAS E DEPARTAMENTOS:

ÁREA	Nº DE SERVIDORES
Diretoria	03
Divisão Técnica Acadêmica	24
Divisão Técnica Administrativa	52
Diretoria de Serviços Auxiliares	123
Serviço Técnico de Biblioteca e Documentação	13
Serviço Técnico de Informática	10
Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão-FEPE	65
Departamentos	64
TOTAL	354

11. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Stricto Sensu (*)				
PROGRAMA	MESTRADO Nº de alunos		DOUTORADO Nº de alunos	
	regulares	especiais	regulares	especiais
Agronomia	84	15	58	3
Ciência dos Materiais	39	6	13	0
Engenharia Civil	57	18	-	-
Engenharia Elétrica	83	30	68	29
Engenharia Mecânica	57	26	-	-
TOTAL	320	95	139	32

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO Lato Sensu (*)	
Curso de Especialização	Nº de alunos
Fundamentando a Prática de Ensino do Professor de Matemática	50
TOTAL	50

(*) dados atualizados em 31/07/09.

11.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA:

ÁREA DE CONHECIMENTO: AUTOMAÇÃO

CURSO: MESTRADO E DOUTORADO

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), da Unesp - Campus de Ilha Solteira iniciou suas atividades em junho de 1992, com o curso de Mestrado. Em 1999 teve início o curso de Doutorado.

O Programa é recomendado e reconhecido pela CAPES, tendo obtido **conceito 5 (alto nível de desempenho)** na avaliação referente ao triênio 2004-2006. Tem como objetivo principal a formação de docentes universitários, pesquisadores e profissionais especializados em

suas linhas de pesquisa, que são Controle e Instrumentação Eletrônica e Sistemas de Energia Elétrica, na Área de Conhecimento de Automação.

As linhas de pesquisa são conduzidas por docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação em laboratórios especializados: Automação e Acionamentos de Máquinas Elétricas, Controle Automático, Eletrônica de Potência, Optoeletrônica, Qualidade de Energia, Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica, Processamento Digital de Sinais, Sensores e Instrumentação Eletrônica, Sistemas Digitais, Ultra-som.

O PPGEE possui atualmente 28 docentes com titulação mínima de doutor e dedicação integral ao ensino e à pesquisa, dos quais 9 desenvolveram trabalho de Pós-doutorado no exterior. No momento (dezembro de 2009) possui 64 alunos de mestrado e 67 de doutorado. Já formou 232 mestres e 44 doutores. Os formados atuam como docentes em universidades públicas e privadas e em empresas do setor eletro-eletrônico.

O Programa recebe suporte financeiro, para bolsas e custeio, das principais agências de fomento à pesquisa do país - CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), e de empresas do setor de energia elétrica através da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e da Fundação de Ensino Pesquisa e Extensão de Ilha Solteira (FEPISA).

Os alunos do PPGEE têm um ambiente adequado para dedicar-se às atividades de ensino e pesquisa. Os principais recursos disponíveis são:

- Biblioteca informatizada e climatizada
 - Salas de aula climatizadas
 - Sala de estudo climatizada
 - Laboratórios de Computação
- Assistência Médica e Social.

No momento as defesas de dissertação e tese são as seguintes:

ANO	MESTRADO	DOCTORADO
1994	1	-
1995	7	-
1996	3	-
1997	9	-
1998	12	-
1999	11	-
2000	16	-
2001	19	-
2002	19	-
2003	18	05
2004	21	06
2005	16	08

2006	29	09
2007	29	04
2008	22	12
2009	15	3

11.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA ESPECIALIDADE: SISTEMAS DE PRODUÇÃO CURSO: MESTRADO E DOUTORADO

O Programa de Pós-graduação em Agronomia (PPGA), Especialidade em Sistemas de Produção, da Faculdade de Engenharia/UNESP, Campus de Ilha Solteira, teve o funcionamento do seu CURSO MESTRADO autorizado pela Resolução UNESP 37, de 24 de agosto de 1994. Iniciou suas atividades, em março de 1995. O CURSO DE DOUTORADO obteve autorização para funcionamento, através da Resolução UNESP-01, de 15.01.2004 com início do funcionamento em agosto de 2004.

O Regulamento do Programa consta da Resolução UNESP-4, de 30.01.04, publicado no DOE 31.01.04.

O PPGA (cursos de Mestrado e Doutorado) é reconhecido pela CAPES, através da Portaria MEC nº 524, publicada no DO de 30/04/2008, obtendo o **conceito 4 (na escala de 1 a 7)**.

Desde o início de suas atividades, o PPGA vem desempenhando um importante papel na formação de recursos humanos especializados em Ciências Agrárias, recebendo alunos de diversos estados brasileiros (Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Pará, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás), além, é claro, do Estado de São Paulo. O PPGA cumpre uma função regional de destaque, pois constitui-se no único Programa de Pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, oferecido em um raio de 400 km, tendo o Município de Ilha Solteira como referência, com impacto, principalmente, no oeste do Estado de São Paulo e sul dos Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás.

Poderão ser admitidos candidatos que tiverem curso de graduação e/ou mestrado em Agronomia ou áreas afins, desde que seus currículos contenham predominantemente disciplinas pertinentes à área pretendida.

A admissão é através de análise de curriculum vitae e as inscrições (feitas on-line) devem ser realizadas nos meses de junho e julho, para ingresso em março do ano seguinte.

O Programa conta com apoio da CAPES, CNPq e FAPESP, com bolsas distribuídas de acordo com critérios estabelecidos pelas agências financiadoras e coordenação do programa.

Infra-Estrutura

- Núcleo de Apoio Computacional possui um pólo com grandes recursos na área de informática e Laboratórios Didáticos de Computação.
- Laboratórios: Biotecnologia, Tecnologia de Sementes, Fisiologia vegetal, Nutrição mineral de plantas, Análise de solos, Física do solo, Climatologia agrícola, Manejo integrado de pragas, Fitopatologia, Entomologia, Irrigação e drenagem, Economia e sociologia rural, Genética molecular, Genética de populações, Matologia, Casas de vegetação e viveiro de mudas.

- O Campus possui biblioteca climatizada, com salas reservadas a alunos de pós-graduação, informatizada e interligada em rede. Conta com excelente acervo e facilidades para pesquisa e comutação bibliográfica.
- Fazenda de Ensino e Pesquisa com uma área total de 1600 ha, divididos entre os Estados de SP e MS. Dotada de 70 ha. irrigados (40 ha. com Pivô Central), que permite uma enorme diversificação de pesquisas com culturas anuais: arroz, feijão, soja, milho e algodão. Possui, também, várias culturas perenes: seringueira, pinus, eucalipto, essências nativas; culturas semi-perenes como: cana-de-açúcar e mandioca; frutíferas: manga, abacate, goiaba, figo, uva, maracujá, abacaxi, banana, coco-da-bahia; frutíferas do cerrado; olerícolas; ornamentais diversas; áreas de pastagens e de preservação ambiental.

No momento as defesas de dissertação e tese são as seguintes:

ANO	MESTRADO	DOUTORADO
1997	04	-
1998	03	-
1999	10	-
2000	12	-
2001	21	-
2002	18	-
2003	24	-
2004	27	-
2005	31	00
2006	20	02
2007	20	05
2008	25	17
2009	6	11

11.3. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS MATERIAIS - PPGCM ÁREAS DE CONHECIMENTO: FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA (MESTRADO) E ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALURGICA (DOUTORADO)

O programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciência dos Materiais, nível Mestrado e Doutorado, do Campus de Ilha Solteira da UNESP está recomendado pela CAPES com **nota 4 (Mestrado e Doutorado)**. O programa possui atualmente 16 docentes com formação acadêmica em Física, Química e Engenharia Química, com titulação mínima de Doutor, em dedicação integral à docência e à pesquisa.

O programa tem como objetivo a formação de pesquisadores capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico na área de **Materiais**, além de formar docentes altamente qualificados para o ensino de nível superior.

Desde a sua criação foram concluídos :

ANO	MESTRADO
2001	04
2002	03
2003	10
2004	06
2005	15
2006	12
2007	07
2008	07
2009	06

Obs: O curso de Doutorado teve início em 09/2007 e ainda não concluiu nenhuma Tese.

11.4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA

ÁREAS DE CONHECIMENTO: “CIÊNCIAS TÉRMICAS”, “MATERIAIS E PROCESSOS DE FABRICAÇÃO” E “MECÂNICA DOS SÓLIDOS”

CURSO: MESTRADO

O crescente avanço da tecnologia moderna, aliado a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, submete os profissionais de engenharia a um processo contínuo de formação e atualização. Novos temas de pesquisa surgem continuamente, tanto nos meios acadêmicos como no setor industrial, exigindo a formação de especialistas capazes de lidar com os diferentes tipos de problemas a eles associados. Tais temas, por sua natureza interdisciplinar, demandam conhecimentos que poderão abranger desde a análise e síntese de elementos estruturais, até a modelagem de escoamentos complexos, passando pelo desenvolvimento e utilização de novos materiais ou processos de fabricação.

O programa propõe a formação, em nível de mestrado, de profissionais de engenharia aptos à realização de trabalhos científicos e tecnológicos, além de promover o desenvolvimento de pesquisas em diferentes campos de interesse nas modernas aplicações da Engenharia Mecânica.

Atualmente o programa encontra-se avaliado com **conceito 3 junto a CAPES.**

O PPGEM é composto de disciplinas de domínio específico e domínio conexo criteriosamente elaboradas para oferecer ao aluno a formação necessária ao desenvolvimento de pesquisa científica nas áreas de Ciências Térmicas, Materiais e Processos de Fabricação e Mecânica dos Sólidos.

O ano letivo é organizado em semestres e cada aluno deverá cumprir os requisitos para obtenção do título de mestre num prazo mínimo de dois e no máximo de cinco semestres. Cada aluno terá um professor orientador responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo do programa.

O programa pode oferecer vagas para alunos especiais cursarem disciplinas isoladas.

Para obter o título de Mestre em Engenharia Mecânica, o aluno deverá:

a) obter um mínimo de 48 créditos em disciplinas no curso;

- b) ser aprovado em exame de qualificação e em exame de proficiência em um idioma estrangeiro;
- c) apresentar, defender e ter aprovada uma dissertação de mestrado por uma comissão julgadora composta de, no mínimo, três especialistas.

No momento as defesas de dissertação são:

ANO	MESTRADO
2000	05
2001	11
2002	09
2003	10
2004	17
2005	21
2006	22
2007	15
2008	16
2009	03

11.5. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
ÁREAS DE CONHECIMENTO: “ESTRUTURAS” E “RECURSOS HÍDRICOS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS”
CURSO: MESTRADO

O Programa de Mestrado em Engenharia Civil (PPGEC) tem por objetivo a capacitação para a docência, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias de profissionais com formação de nível superior em Engenharia Civil ou em Cursos relacionados com suas com suas grandes áreas de atuação.

Atualmente o programa encontra-se avaliado com **conceito 3 junto a CAPES.**

As Áreas de Concentração do Programa de Mestrado são: " **Estruturas**" e " **Recursos Hídricos e Tecnologias Ambientais**", e as linhas de pesquisa atualmente em desenvolvimento são:

- Análise experimental de estruturas e materiais:

Descrição: Análise de estruturas de madeiras, estruturas de aço, estruturas de concreto armado e alvenaria estrutural. Aderência aço-concreto e fissuração de vigas fletidas. Estudo e caracterização de novos materiais utilizados nas construções e de novos processos.

- Análise numérica de estruturas e sistemas construtivos:

Descrição: Análise estática e dinâmica de estruturas. Análise de alvenaria estrutural. Análise de estruturas de concreto armado. Análise de estruturas de aço. Análise de estruturas por Reações alcali-Agregados.

- Avaliação, preservação e quantificação de recursos hídricos:

Descrição: Congrega trabalhos de gestão ambiental, manejo integrado de bacias, desenvolvimento de metodologias de auxílio à decisão, estudo dos processos de dinâmica superficial e sub-superficial e sua integração com o meio físico, etc.

- Tecnologias de tratamento de águas e águas residuárias:

Descrição: Agrupa trabalhos sobre processos e mecanismos destinados a melhorar e controlar a qualidade das águas e efluentes: controle operacional e aperfeiçoamento de ou processos existentes, investigação de novos processos de tratamento.

O Departamento de Engenharia Civil dispõe das seguintes instalações:

- Central de laboratórios;
- Instalações próprias para a Pós-Graduação;
- Núcleos de apoio computacional;
- Rede com acesso à Biblioteca Central da Faculdade, Biblioteca da UNESP e Internet;
- Salas de estudo climatizadas para os alunos de pós-graduação;
- Sala de seminários com recursos de multimídia.

O Campus da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira possui posto de serviços de atendimento médico e assistência social que poderão ser utilizados pelos alunos de pós-graduação.

O candidato aprovado poderá, juntamente com seu orientador, solicitar bolsa de mestrado a FAPESP e concorrer, as bolsas da CAPES e do CNPq, recebidas pelo programa.

No momento as defesas de dissertação são:

ANO	MESTRADO
2001	08
2002	17
2003	11
2004	10
2005	12
2006	19
2007	12
2008	15
2009	07

12. Apresentação dos dirigentes:

Diretor: Prof. Dr. MARCO EUSTÁQUIO DE SÁ

1974 - 1977 - Graduação em Agronomia - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil; 1980 – 1982 - Mestrado em Fitotecnia - Universidade de São Paulo, USP, Brasil; 1984 - 1987 - Doutorado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) - Universidade de São Paulo, USP, Brasil; 1993 - Livre-docência - Universidade Estadual Paulista Júlio de

Mesquita Filho, UNESP, Brasil; 2001 - Professor Titular – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP, Brasil.

Prêmios e Títulos:

2006 - Patrono dos formandos dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática, Formandos da Faculdade de Engenharia-UNESP- Campus de Ilha Solteira; 2005, 1992, 1991, 1988 e 1987 - Paraninfo, 21a, 8a, 7a, 4a e 3a Turmas de Formandos em Agronomia, na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP; 2003 - Mensão Honrosa - Orientador de trabalho científico, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira -UNESP; 2001 - Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados a Universidade Estadual Paulista em comemoração ao seu Jubileu de Prata, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; 2000, 1995 e 1990 - Professor Homenageado, 16a, 11a e 6ª Turmas de Formandos em Agronomia, na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP; 2000 - Mensão Honrosa - destaque como orientador no XII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa.

Totais de Produção:

Produção bibliográfica

Artigos completos publicado em periódico	106
Livros publicados	1
Livros publicados	2
Capítulos de livros publicados	2
Comunicações em anais de congressos e periódicos (proceedings e suplementos)	462
Apresentações de Trabalhos (Conferência ou palestra)	41

Produção técnica

Trabalhos técnicos (assessoria)	1
Trabalhos técnicos (consultoria)	3
Trabalhos técnicos (parecer)	45
Trabalhos técnicos (elaboração de projeto)	16

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - co-orientador)	2
Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal)	14
Orientação concluída (iniciação científica)	94
Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal)	4
Orientação em andamento (tese de doutorado - orientador principal)	2
Orientação em andamento (iniciação científica)	10

Eventos

Participações em eventos (congresso)	38
Participações em eventos (seminário)	33
Participações em eventos (simpósio)	20
Participações em eventos (oficina)	1
Participações em eventos (encontro)	2
Participações em eventos (outra)	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado)	81
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado)	34
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado)	2

Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação)	134
Participação em banca de trabalhos de conclusão (outra)	47
Participação em banca de comissões julgadoras (professor titular)	1
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público)	11
Participação em banca de comissões julgadoras (livre-docência)	13

Vice-Diretor: Prof. Dr. ROGÉRIO DE OLIVEIRA RODRIGUES

Graduado pela EESC - Escola de Engenharia de São Carlos-USP em Engenharia Civil, no ano de 1986, ingressou imediatamente no mercado de trabalho, como Engenheiro de Estruturas de Concreto Armado, no Escritório Engenharia de Projetos Rui Carlos Giorgi S/C Ltda., São José do Rio Preto, São Paulo.

Contratado pela Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, Unesp, no ano de 1989, atualmente exerce a função de Professor Adjunto junto ao Departamento de Engenharia Civil. Mestre, no ano de 1992, e Doutor, no ano de 1997, em Engenharia pela EESC-USP, área de concentração "Engenharia de Estruturas".

Livre-Docente em Resistência dos Materiais pela Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, Unesp, no ano de 2001.

Pós-Doutorado em Engenharia de Estruturas pela University of California at Berkeley, no Department of Civil and Environmental Engineering, área Structural Engineering, Mechanics and Materials, California, USA, no ano de 2002.

Disciplinas ministradas na Graduação (4). Disciplinas ministradas na Pós-Graduação (6). Auxílios recebidos de órgãos de fomento (4).

Publicações em anais de congresso: resumos nacionais (20); resumos internacionais (2); resumos nacionais expandidos (8); resumos internacionais expandidos (1); nacionais na íntegra (5) e internacionais na íntegra (22). Publicações em anais de simpósios e colóquios: resumos nacionais (2); resumos internacionais (5) e nacionais na íntegra (4). Publicações em revistas nacionais: resumos (2) e íntegra (1). Apostilas (2). Realizações de cursos de especialização, de extensão e workshop (14). Orientações de Estágios (16). Participações em congressos (16). Trabalhos apresentados em congressos (13). Cursos proferidos (9). Participações em bancas examinadoras (45), sendo Mestrados (14); Doutorado (1); Livres-Docências (2) e contratações de Docente (2).

Orientações de Trabalhos de Formatura (3). Orientações de Iniciação Científica (14), sendo PIBIC (2); PROEX (6) e FAPESP (6). Orientações de Mestrado concluídas (4), sendo FAPESP (2). Orientações de Mestrado em andamento (2). Projetos financiados (4).

Organizações de evento (5): II Simpósio sobre Engenharia de Estruturas, em Ilha Solteira, no ano de 1990; III Congresso Temático de Dinâmica e Controle da SBMAC, em Ilha Solteira, no ano de 2004; I Workshop IBRACON sobre Concreto: durabilidade, qualidade e novas tecnologias, em Ilha Solteira, no ano de 2004; I Congresso de Preparação para a Aposentadoria, em Ilha Solteira, no ano de 2007, e I Congresso de Saúde Mental do Trabalhador, em Ilha Solteira, no ano de 2008.

Atividades administrativas (123), com destaque para: Membro do Conselho do Departamento de Engenharia Civil, nos anos de 1996-1997 e 1999-2001; Membro do Conselho de Curso de Graduação em Engenharia Civil, nos anos de 1997-1999; Membro da Comissão Permanente de Administração da FE/IS, nos anos de 1997-2001 e 2005-2009; Membro do Conselho de Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil, nos anos de 1999-2001 e 2004-2007; Vice-Chefe do

Departamento de Engenharia Civil, nos anos de 1999-2001; Diretor Técnico de Divisão – Administrativa da FE/IS, nos anos de 2005-2009; Representante titular do Corpo Docente da FE/IS junto ao Conselho Universitário – CO, nos anos de 2008 até 2010; Representante titular do Conselho Universitário junto ao Conselho de Administração e Desenvolvimento – CADE, nos anos de 2008 até 2010; e Membro da Comissão de Orçamento da Unesp representando o Conselho de Administração e Desenvolvimento – CADE, nos anos de 2008 até 2010.

13. Conclusão

A Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira completou 30 (trinta) anos, no dia 11 de abril de 2007, e tem uma história linda, com muitas lutas, exemplos de trabalho, dedicação e abnegação de seu corpo docente que se qualificou rapidamente, de técnico-administrativos idealistas que não têm medido esforços para desempenhar suas funções, e de discentes que têm representado de forma digna e competente o nome da nossa Faculdade.

A Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira é, hoje, uma escola consolidada que cumpre de modo brilhante o seu papel dentro da Universidade, ajudando a UNESP a se firmar como uma das melhores do país.

julho/2009